



CONEPE 2017
**IV CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**



**Conhecimento, escolhas
e transformação**

**INSTITUTO
FEDERAL**
Fluminense
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

Verdades e mitos sobre vacinação: uma análise do conhecimento sobre vacinas por alunos do ensino médio do Colégio Estadual Nilo Peçanha - Campos dos Goytacazes- RJ

ANA CAROLINE MAFRA BEZERRA e FRANZ VIANA BORGES

Entre os instrumentos de política de saúde pública, as vacinas ocupam, por certo, um lugar de destaque. De acordo com Instituto Butantan (2017), principal produtor de imunobiológicos do Brasil, as vacinas são recursos indispensáveis para a saúde individual e pública, pois através da imunização é possível prevenir infecções e impedir que várias doenças se espalhem por um território. Pensando nisso, desenvolver projetos relacionados à educação em saúde, os quais viabilizem o acesso ao conhecimento para a população é fundamental para garantir uma imunização consciente. Assim, desenvolve-se nesse trabalho uma proposta de levantamento do conhecimento dos jovens do ensino médio do Colégio Estadual Nilo Peçanha sobre vacinação, a fim de alertar sobre a importância da imunização como forma de prevenção para a saúde e trabalhar conceitos do senso comum, desmistificando os supostos perigos da vacinação. Este trabalho tem como metodologia a elaboração de uma oficina pedagógica, a qual propõe um ambiente de reflexão e ação no qual possibilita a superação da separação que existe entre teoria e prática, entre conhecimento e trabalho e entre a educação e a vida. Em primeira análise foi promovido um levantamento de dados por meio do questionário no formato Likert, para a verificação do conhecimento inicial dos alunos sobre conceitos da imunização através das vacinas, com a intenção de elucidar os melhores caminhos para a mediação da oficina. Analisando os primeiros resultados, podemos perceber que mais da metade dos entrevistados declararam estarem bem informados sobre as campanhas de vacinação e que acreditam que é um meio de erradicar doenças em uma população, em contrapartida quando analisados os conhecimentos específicos à vacinação, quase 80% não sabem explicar um mecanismo de ação ou se as mesmas podem desenvolver doenças ou não. Além disso, aproximadamente 70% dos alunos afirmaram que não sabem quais vacinas já tomaram ao longo da vida. Partindo disso, os próximos passos serão a mediação da oficina sobre vacinas e a análise qualitativa em relação a divulgação da imunização e ao conhecimento que os alunos desenvolveram durante o processo. Espera-se então que esta pesquisa possa ser subsidiadora para uma análise sobre a percepção dos alunos de ensino médio, suscitando debates e reflexões sobre a importância da imunização através de vacinas, validando os conhecimentos científicos para a educação em saúde na comunidade escolar, por meio da oficina sobre vacinas.

Palavras-chave: Educação em saúde. Oficina Pedagógica. Vacinas.